

2º Lugar

POEMA DA INÚTIL UTILIZAÇÃO

MARIA

MARIA AUXILIADORA ROCHA
Faculdade de Letras — Licenciatura

santusa
e vou parir o pomo
de assombro
do meu verso

o monte sinai
me engole a face
(meu pai meu pai)

negra
retorcida
verde e pasma
de tantos anos-luz

alcanço o monte konju

meço meu ser
e minha gleba
e meço a
messe
e esqueço
a massa
compacta
de minha consequência

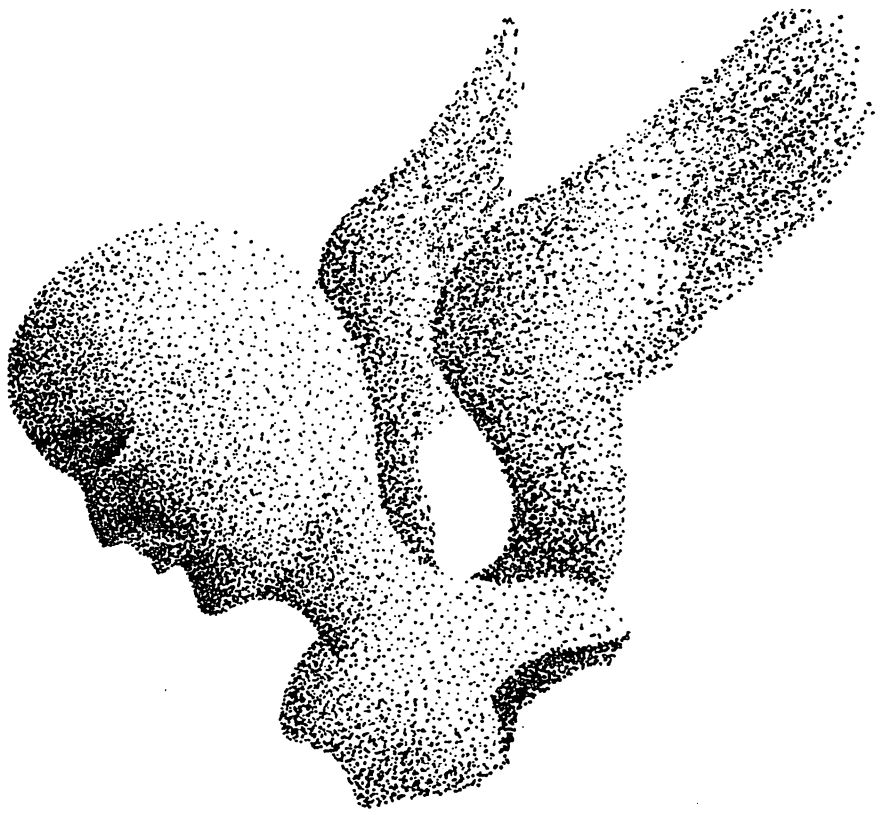
oh eu vim de muito longe
talvez das asas de cansim

eu vim

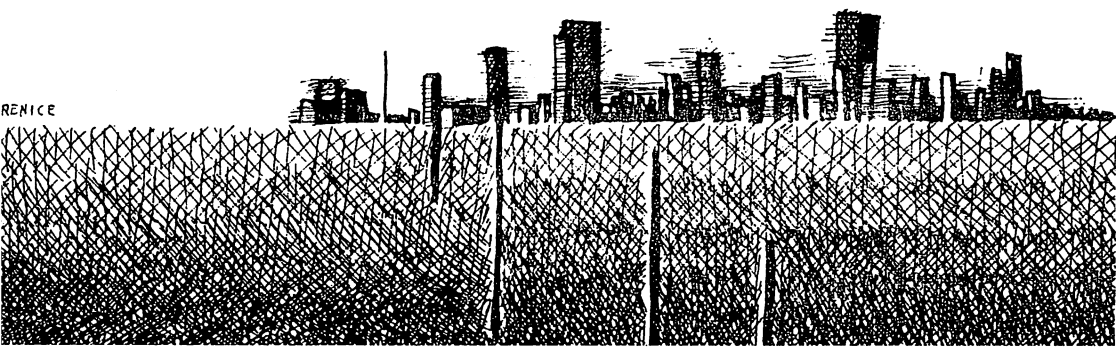
na lida esmorecida
o fato/jato
projetante/projetado
consumatum est:

o homem que manda
não co-manda
comi(da)demanda
santusa-mulher
cumpri o pêso dos séculos
retomo a fonte das canções
de gesta
e tôdas as rimas
de meus ancestrais

e negra
e branca
e fértil
e imaginada
pisarei a lama dos ventos
noturnos
desagregando a umidade poética
de fêmea eclética
santa
ficada
não verei a proporção de cidades
que consomem bodas
à luz de viadutos fosforecentes
e afastarei anacoretas
que juncam de flôres adros
desertos
neves do último inverno
taparão meus ouvidos
afastando o canto de aves
agoureiras
porque preciso de silêncio
para surpreender todos os pensamentos
dispersos
na vida inescrutável



RENICE



vamos dizer que o tempo as-
suma gestos colhidos em harmonias
vivaldianas vamos dizer que não se
diga nada do absoluto que não houve
e os jornais da manhã estampem rostos
que se projetem no espaço de múltiplos
segundos e anjos ameaçados tracem
esquemas de reconstituição e novos
címbalos renasçam borboletas coloridas
nos cantos esquecidos da américa do sul

estarei dançando
diante da praça pública
na volta da repartição

tenho salário
sou cidadã honorária
da pragmática
de ser santusa
-mulher

me banho no potengi
da fortaleza dos três reis
magos (rn)
decoro lendas vividas
em momentos

vagos
sei a taxonomia
do conhecimento à avaliação
jogo na bolsa
faço feira
leio borges e leio cortázar
amo drummond
varro casa
ouço tom
danço
choro
ligo —
desligo

sou-alegre-sou-triste
me consolo me xingo
rezo
amo drumond

desvendo enigmas de cibernética
na estética patética
hermética fusão
de todos os orgasmos

no ângulo da ótica
danço exótica
ensaio um passo
apocalíptico
aponto o mar

o mar?

o mar

meu pé tem a dimensão ciclópica
da música que eu canto
nas lutas iniciadas
em espaços brancos

sou santusa acronotópica

sou aquela que governa
noites inexistentes
deuses inexistentes
luta de arco e flecha
e manda flôres a todos os desgarrados.